

DESRESPEITO DOS IANQUES À FAMÍLIA BRASILEIRA

Sensacionais Revelações do General Dermeval Peixoto

Na 2.ª página desta edição publicamos o importante documento que é o artigo do general Dermeval Peixoto, intitulado «Guerrilheiros do Brasil», aparecido no n.º 115 da «Revista do Clube Militar».

Nesse trabalho, o ilustre chefe militar narra uma série de incidentes de que foi testemunha e às vezes participante, criados pela grosseria, a arrogância e os maus costumes dos membros das forças armadas norte-americanas em trânsito ou destacados nas bases militares aéreas e navais que lá haviamos cedido para o período da guerra contra o inimigo comum.

Para esses estrangeiros que abusavam de nossa hospitalidade e agiam como uma horda em país ocupado, as massas brasileiras não mereciam o menor respeito, nem dispensavam eles às mais altas patentes de nossas forças armadas a menor consideração.

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO IV — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO DE 1951 — N.º 803



REPELIDA PELA CORPORAÇÃO A MIGALHA CONCEDIDA PELOS EMPREGADORES ATO TRAIÇOEIRO E INDIGNO DA DIRETORIA, ACEITANDO A CONTRA-PROPOSTA PATRONAL — COMPARECIMENTO EM MASSA, HOJE, À SÉDE DO SINDICATO —

Os trabalhadores nas indústrias de massas alimentícias, seguindo o exemplo de dezenas de setores profissionais, está reivindicando aumento em seus salários. Já tendo, para esse fim, elaborado uma tabela que foi encaminhada ao órgão patronal

pelo seu Sindicato. Acontece, porém, que a diretoria daquela entidade, entrando em entendimentos com os patrões, resolveu, à revelia da corporação, aceitar a contra-proposta patronal, em fases muito inferior ao exigido pelos trabalhadores. Esse fato,

conforme pudemos verificar junto aos operários, deixou os revoltados, principalmente porque a resposta dos empregadores deveria ser apresentada em assembleia, conforme ficara resolvido, não tendo a diretoria o direito nem a autoridade para dar o encerrado.

O trabalhador Geraldo de Oliveira, dirigindo-se ao reporter, disse o seguinte:

— O que mais nos leva a lutar pela tabela apresentada pela Comissão de Salários não só é a necessidade que passamos, como também a traição da diretoria do Sindicato. Inclusive porque procurou ela enganar, como se fosses «trouxas». Desculpou-se o presidente declarando que nos contentassemos com os 15 por cento, porque em outubro Getúlio nos daria outro aumento. Todo mundo sabe que o aumento prometido pelo governo naquele mês sobre o salário mínimo e assim quem percebe errei 51 por hora, como é o caso, não terá nenhum direito e continuará a passar fome.

Antes de se retirar o reporter, o trabalhador Moinho de Luz fez um apelo:

— Em seguida fizermos-nos entregas da tabela de aumento.

— E se a direção do Moinho de Luz fizeram um apelo po

lo pleiteada, que é a seguir:

— Antes de se retirar o reporter, o trabalhador Moinho de

— Em seguida fizermos-nos entregar da tabela de aumento.

— E se a direção do Moinho de

— Antes de se retirar o reporter, o trabalhador Moinho de

— Em seguida fizermos-nos entregar da tabela de aumento.

— E se a direção do Moinho de

— Antes de se retirar o reporter, o trabalhador Moinho de

— Em seguida fizermos-nos entregar da tabela de aumento.

— E se a direção do Moinho de

— Antes de se retirar o reporter, o trabalhador Moinho de

— Em seguida fizermos-nos entregar da tabela de aumento.

— E se a direção do Moinho de

— Antes de se retirar o reporter, o trabalhador Moinho de

— Em seguida fizermos-nos entregar da tabela de aumento.

— E se a direção do Moinho de

— Antes de se retirar o reporter, o trabalhador Moinho de

— Em seguida fizermos-nos entregar da tabela de aumento.

— E se a direção do Moinho de

— Antes de se retirar o reporter, o trabalhador Moinho de

— Em seguida fizermos-nos entregar da tabela de aumento.

— E se a direção do Moinho de

— Antes de se retirar o reporter, o trabalhador Moinho de

— Em seguida fizermos-nos entregar da tabela de aumento.

— E se a direção do Moinho de

— Antes de se retirar o reporter, o trabalhador Moinho de

— Em seguida fizermos-nos entregar da tabela de aumento.

— E se a direção do Moinho de

— Antes de se retirar o reporter, o trabalhador Moinho de

— Em seguida fizermos-nos entregar da tabela de aumento.

— E se a direção do Moinho de

— Antes de se retirar o reporter, o trabalhador Moinho de

— Em seguida fizermos-nos entregar da tabela de aumento.

— E se a direção do Moinho de

— Antes de se retirar o reporter, o trabalhador Moinho de

— Em seguida fizermos-nos entregar da tabela de aumento.

— E se a direção do Moinho de

— Antes de se retirar o reporter, o trabalhador Moinho de

— Em seguida fizermos-nos entregar da tabela de aumento.

— E se a direção do Moinho de

— Antes de se retirar o reporter, o trabalhador Moinho de

— Em seguida fizermos-nos entregar da tabela de aumento.

— E se a direção do Moinho de

— Antes de se retirar o reporter, o trabalhador Moinho de

— Em seguida fizermos-nos entregar da tabela de aumento.

— E se a direção do Moinho de

— Antes de se retirar o reporter, o trabalhador Moinho de

— Em seguida fizermos-nos entregar da tabela de aumento.

— E se a direção do Moinho de

— Antes de se retirar o reporter, o trabalhador Moinho de

— Em seguida fizermos-nos entregar da tabela de aumento.

— E se a direção do Moinho de

— Antes de se retirar o reporter, o trabalhador Moinho de

— Em seguida fizermos-nos entregar da tabela de aumento.

— E se a direção do Moinho de

— Antes de se retirar o reporter, o trabalhador Moinho de

— Em seguida fizermos-nos entregar da tabela de aumento.

— E se a direção do Moinho de

— Antes de se retirar o reporter, o trabalhador Moinho de

— Em seguida fizermos-nos entregar da tabela de aumento.

— E se a direção do Moinho de

— Antes de se retirar o reporter, o trabalhador Moinho de

— Em seguida fizermos-nos entregar da tabela de aumento.

— E se a direção do Moinho de

— Antes de se retirar o reporter, o trabalhador Moinho de

— Em seguida fizermos-nos entregar da tabela de aumento.

— E se a direção do Moinho de

— Antes de se retirar o reporter, o trabalhador Moinho de

— Em seguida fizermos-nos entregar da tabela de aumento.

— E se a direção do Moinho de

— Antes de se retirar o reporter, o trabalhador Moinho de

— Em seguida fizermos-nos entregar da tabela de aumento.

— E se a direção do Moinho de

— Antes de se retirar o reporter, o trabalhador Moinho de

— Em seguida fizermos-nos entregar da tabela de aumento.

— E se a direção do Moinho de

— Antes de se retirar o reporter, o trabalhador Moinho de

— Em seguida fizermos-nos entregar da tabela de aumento.

— E se a direção do Moinho de

— Antes de se retirar o reporter, o trabalhador Moinho de

— Em seguida fizermos-nos entregar da tabela de aumento.

— E se a direção do Moinho de

— Antes de se retirar o reporter, o trabalhador Moinho de

— Em seguida fizermos-nos entregar da tabela de aumento.

— E se a direção do Moinho de

— Antes de se retirar o reporter, o trabalhador Moinho de

— Em seguida fizermos-nos entregar da tabela de aumento.

— E se a direção do Moinho de

— Antes de se retirar o reporter, o trabalhador Moinho de

— Em seguida fizermos-nos entregar da tabela de aumento.

— E se a direção do Moinho de

— Antes de se retirar o reporter, o trabalhador Moinho de

— Em seguida fizermos-nos entregar da tabela de aumento.

— E se a direção do Moinho de

— Antes de se retirar o reporter, o trabalhador Moinho de

— Em seguida fizermos-nos entregar da tabela de aumento.

— E se a direção do Moinho de

— Antes de se retirar o reporter, o trabalhador Moinho de

— Em seguida fizermos-nos entregar da tabela de aumento.

— E se a direção do Moinho de

— Antes de se retirar o reporter, o trabalhador Moinho de

— Em seguida fizermos-nos entregar da tabela de aumento.

— E se a direção do Moinho de

— Antes de se retirar o reporter, o trabalhador Moinho de

— Em seguida fizermos-nos entregar da tabela de aumento.

— E se a direção do Moinho de

— Antes de se retirar o reporter, o trabalhador Moinho de

— Em seguida fizermos-nos entregar da tabela de aumento.

— E se a direção do Moinho de

— Antes de se retirar o reporter, o trabalhador Moinho de

— Em seguida fizermos-nos entregar da tabela de aumento.

— E se a direção do Moinho de

— Antes de se retirar o reporter, o trabalhador Moinho de

— Em seguida fizermos-nos entregar da tabela de aumento.

— E se a direção do Moinho de

— Antes de se retirar o reporter, o trabalhador Moinho de

— Em seguida fizermos-nos entregar da tabela de aumento.

— E se a direção do Moinho de

— Antes de se retirar o reporter, o trabalhador Moinho de

— Em seguida fizermos-nos entregar da tabela de aumento.

— E se a direção do Moinho de

— Antes de se retirar o reporter, o trabalhador Moinho de

— Em seguida fizermos-nos entregar da tabela de aumento.

— E se a direção do Moinho de

— Antes de se retirar o reporter, o trabalhador Moinho de

— Em seguida fizermos-nos entregar da tabela de aumento.

— E se a direção do Moinho de

— Antes de se retirar o reporter, o trabalhador Moinho de

— Em seguida fizermos-nos entregar da tabela de aumento.

— E se a direção do Moinho de

— Antes de se retirar o reporter, o trabalhador Moinho de

— Em seguida fizermos-nos entregar da tabela de aumento.

— E se a direção do Moinho de

— Antes de se retirar o reporter, o trabalhador Moinho de

Simultaneamente com as preocupações profissionais, justamente quando começáramos a sentir de perto os efeitos da guerra avassaladora, aumentavam, entre nós, os contingentes de tropas norte-americanas.

Cada vez que um barco despojava nos portos do Nordeste os alegres marijós, sentia-se mais a aproximação do perigo.

A mesma gente tudo fazia para bem receber os bravos soldados aliados. Nada lhes era tido. Brejeiros, quase infantis, os soldados americanos enfileiravam com os seus aivos uniformes mal cobertos por aqueles calções brancos, leves, acinzentados, joelhos.

Igualmente não fui bem interpretado por alguns chefes americanos. A interferência energica da esposa do almirante Nolva e as providências desse ilustre chefe que comandava o Distrito Naval, que tinha também seu quartel residencial no referido litoral, conseguiram convencer os telêmosos guerreiros que com os calções semelhantes às nossas cuecas não deviam frequentar os salões destinados às reuniões sociais.

A presença de oficiais e soldados americanos em priscilidade, nas beberagens alegres, nas casas de diversões, nas ruas e nos botequins, não causava boa impressão entre nós. Os nossos hábitos de respeitar a separação dos círculos militares, mesmo fora das casas de serviço, repugnava asistir-nos um grume fumando e beberem, com as pernas para o alto estiradas na mesa, juntamente com outros camaradas que ostentavam os distintivos de oficiais ou de sargentos da mesma corporação.

Assisti de uma feita no «bar do hotel um oficial ver esboçado por haver um simples marijó no referido estabelecimento, que desconfiava no seu caráter e indignação popular, castigaram fisicamente os desabuados soldados do país emigro.

As escaramuças na reação de insolências foram diversas até que cessaram.

O fato de nossos amigos apreparar a repulsa direta, porque os pedidos de provisões não produziram efeitos, despertara uma incompreensão: a de que era seu contrário à permanência dos soldados americanos entre nós.

A época era propícia das explorações. Qualquer gesto poderia ser interpretado como manifesto anti-americano ou nazista.

Os corifeus estavam atentos. Numa conferência com uma autoridade norte-americana fiz ressaltar que o povo roranguense encarava os abusos individuais com o aplauso do comando militar.

A falsa suposição a meu respeito cresceria quando alguns oficiais americanos, em trânsito, entenderem frequentar os salões do Grande Hotel, em intimidade promiscuidade com os seus marinheiros, quase sempre embriagados. Naquela hotel residíamos. Com as nossas famílias oficiais generais e almirantes, oficiais superiores do Exército do Marinha, outros oficiais e muitos civis da sociedade local eram hospedes.

O estranho para nós era tanto traje militar usado pelos valentes tripulantes de navios ancorados, deixavam-hes de canelas expostas. Pareciamos inadequados para assim frequentarem, à noite, os sa-

Guerrilheiros do Brasil

General Dermerval Peixoto

bebed e reféries e onde se reuniam as famílias e os hospedes. Infelizmente, sucederam-nos e depois energicamente, mas sem resultados para impedir a desconcertante presença dos simpáticos aliados em nosso meio social quando calvesssem apenas mal cobertos por aqueles calções brancos, leves, acinzentados, joelhos.

Igualmente não fui bem interpretado por alguns chefes americanos. A interferência energica da esposa do almirante Nolva e as providências desse ilustre chefe que comandava o Distrito Naval, que tinha também seu quartel residencial no referido litoral, conseguiram convencer os telêmosos guerreiros que com os calções semelhantes às nossas cuecas não deviam frequentar os salões destinados às reuniões sociais.

A presença de oficiais e soldados americanos em priscilidade, nas beberagens alegres, nas casas de diversões, nas ruas e nos botequins, não causava boa impressão entre nós. Os nossos hábitos de respeitar a separação dos círculos militares, mesmo fora das casas de serviço, repugnava asistir-nos um grume fumando e beberem, com as pernas para o alto estiradas na mesa, juntamente com outros camaradas que ostentavam os distintivos de oficiais ou de sargentos da mesma corporação.

Assisti de uma feita no «bar do hotel um oficial ver esboçado por haver um simples marijó no referido estabelecimento, que desconfiava no seu caráter e indignação popular, castigaram fisicamente os desabuados soldados do país emigro.

As escaramuças na reação de insolências foram diversas até que cessaram.

O fato de nossos amigos apreparar a repulsa direta, porque os pedidos de provisões não produziram efeitos, despertara uma incompreensão: a de que era seu contrário à permanência dos soldados americanos entre nós.

A época era propícia das explorações. Qualquer gesto poderia ser interpretado como manifesto anti-americano ou nazista.

Os corifeus estavam atentos. Numa conferência com uma autoridade norte-americana fiz ressaltar que o povo roranguense encarava os abusos individuais com o aplauso do comando militar.

A falsa suposição a meu respeito cresceria quando alguns oficiais americanos, em trânsito, entenderem frequentar os salões do Grande Hotel, em intimidade promiscuidade com os seus marinheiros, quase sempre embriagados. Naquela hotel residíamos. Com as nossas famílias oficiais generais e almirantes, oficiais superiores do Exército do Marinha, outros oficiais e muitos civis da sociedade local eram hospedes.

O estranho para nós era tanto traje militar usado pelos valentes tripulantes de navios ancorados, deixavam-hes de canelas expostas. Pareciamos inadequados para assim frequentarem, à noite, os sa-

luto direito de sermos os principais possuidores do nosso território. Sempre arrogantes, pouco acessíveis e subretudo, que tanto lhevalera. Não tive oportunidade para ouvir-nos nem consultá-los. Tão pouco com eles misericordi-me. Minha principal tarefa dispensava a misericordia estranha. Os guerrilheiros do norte, contudo, estavam na minha miséria, e raro fez que desvirasse-me da opinião ou da influência estranha. A prata da casa interessou-me mais.

Por conseguinte, seria graciosa a lembrança do meu nome.

Todavia, nunca lhes dificultei; ao contrário, tudo lhes favoreci. Considerei as tropas e os meios dos Americanos que estiveram em nosso território, sempre como em colaboração mútua...

Até aí, não querer que o litoral da marinha e os botequins, nem os botes, Antes mesmo que termasse, tacitamente, a exposição, visibilmente, os salões destinados às reuniões sociais.

Agora nada de mal haveria em desvenda-los. Von sumaria-lhe abrindo um parêntese nas suas reuniões, mas agradece-me a lembrança de nossos hábitos, e aí, talvez, eu possa ter feito a opinião ou da influência estranha?

Certamente que não. Se a possuíssimo ali escalar; graciosa que são, apenas não se lhes permite o uso em determinadas ocasiões.

Mas, insistir o meu parente: — nem a dos Estados Unidos?

Foi quando ao tentar descrever-me a honra, vi-me obrigado a esclarecer ao agudo interlocutor, porque talvez seja eu o único general brasileiro que não teve a honra de possuir o reconhecimento dos americanos de haver cooperado para a vitória dos Aliados.

Dissos-me, em outras palavras, o que vou retar por escrito para os que, porventura, desconheçam os fatos:

Sei desse que possa provocar orgulho no ostentacondescer-los «dúvidas, us quais, agora uma licença privativa para o seu uso, ficam conhecidas nestas reuniões em setembro de 1942, quando já estavam instalados numerosos postos de vigilância no litoral de Pernambuco e Alagoas, guerreiros pelos valentes patrões civis que cognomem «guerrilheiros», comparecer ao meu posto de comando um oficial americano especialista no assunto.

Iria orientar-nos. Estava credenciado pelo general Macmillan de Morais, conselheiro de reconhecimento do Estado Major do Exército. Fiz-lhe minuciosa exposição de como estava organizado e funcionando o grande sistema por mim próprio inspirado. Ante o esquema gráfico, que ate agora figura num grande parede da seção de operações no Q.G. da 7.ª Região Militar no Recife, tomou-me dâmas demonstrações concretas da rapidez com que chegavam quaisquer informações e provisões adequadas. Os estudos que ele proponha foram prontamente resolvidos.

Me desse que possa provocar orgulho no ostentacondescer-los «dúvidas, us quais, agora uma licença privativa para o seu uso, ficam conhecidas nestas reuniões em setembro de 1942, quando já estavam instalados numerosos postos de vigilância no litoral de Pernambuco e Alagoas, guerreiros pelos valentes patrões civis que cognomem «guerrilheiros», comparecer ao meu posto de comando um oficial americano especialista no assunto.

Iria orientar-nos. Estava credenciado pelo general Macmillan de Morais, conselheiro de reconhecimento do Estado Major do Exército. Fiz-lhe minuciosa exposição de como estava organizado e funcionando o grande sistema por mim próprio inspirado. Ante o esquema gráfico, que ate agora figura num grande parede da seção de operações no Q.G. da 7.ª Região Militar no Recife, tomou-me dâmas demonstrações concretas da rapidez com que chegavam quaisquer informações e provisões adequadas. Os estudos que ele proponha foram prontamente resolvidos.

Me desse que possa provocar orgulho no ostentacondescer-los «dúvidas, us quais, agora uma licença privativa para o seu uso, ficam conhecidas nestas reuniões em setembro de 1942, quando já estavam instalados numerosos postos de vigilância no litoral de Pernambuco e Alagoas, guerreiros pelos valentes patrões civis que cognomem «guerrilheiros», comparecer ao meu posto de comando um oficial americano especialista no assunto.

Iria orientar-nos. Estava credenciado pelo general Macmillan de Morais, conselheiro de reconhecimento do Estado Major do Exército. Fiz-lhe minuciosa exposição de como estava organizado e funcionando o grande sistema por mim próprio inspirado. Ante o esquema gráfico, que ate agora figura num grande parede da seção de operações no Q.G. da 7.ª Região Militar no Recife, tomou-me dâmas demonstrações concretas da rapidez com que chegavam quaisquer informações e provisões adequadas. Os estudos que ele proponha foram prontamente resolvidos.

Me desse que possa provocar orgulho no ostentacondescer-los «dúvidas, us quais, agora uma licença privativa para o seu uso, ficam conhecidas nestas reuniões em setembro de 1942, quando já estavam instalados numerosos postos de vigilância no litoral de Pernambuco e Alagoas, guerreiros pelos valentes patrões civis que cognomem «guerrilheiros», comparecer ao meu posto de comando um oficial americano especialista no assunto.

Iria orientar-nos. Estava credenciado pelo general Macmillan de Morais, conselheiro de reconhecimento do Estado Major do Exército. Fiz-lhe minuciosa exposição de como estava organizado e funcionando o grande sistema por mim próprio inspirado. Ante o esquema gráfico, que ate agora figura num grande parede da seção de operações no Q.G. da 7.ª Região Militar no Recife, tomou-me dâmas demonstrações concretas da rapidez com que chegavam quaisquer informações e provisões adequadas. Os estudos que ele proponha foram prontamente resolvidos.

Me desse que possa provocar orgulho no ostentacondescer-los «dúvidas, us quais, agora uma licença privativa para o seu uso, ficam conhecidas nestas reuniões em setembro de 1942, quando já estavam instalados numerosos postos de vigilância no litoral de Pernambuco e Alagoas, guerreiros pelos valentes patrões civis que cognomem «guerrilheiros», comparecer ao meu posto de comando um oficial americano especialista no assunto.

Iria orientar-nos. Estava credenciado pelo general Macmillan de Morais, conselheiro de reconhecimento do Estado Major do Exército. Fiz-lhe minuciosa exposição de como estava organizado e funcionando o grande sistema por mim próprio inspirado. Ante o esquema gráfico, que ate agora figura num grande parede da seção de operações no Q.G. da 7.ª Região Militar no Recife, tomou-me dâmas demonstrações concretas da rapidez com que chegavam quaisquer informações e provisões adequadas. Os estudos que ele proponha foram prontamente resolvidos.

Me desse que possa provocar orgulho no ostentacondescer-los «dúvidas, us quais, agora uma licença privativa para o seu uso, ficam conhecidas nestas reuniões em setembro de 1942, quando já estavam instalados numerosos postos de vigilância no litoral de Pernambuco e Alagoas, guerreiros pelos valentes patrões civis que cognomem «guerrilheiros», comparecer ao meu posto de comando um oficial americano especialista no assunto.

Iria orientar-nos. Estava credenciado pelo general Macmillan de Morais, conselheiro de reconhecimento do Estado Major do Exército. Fiz-lhe minuciosa exposição de como estava organizado e funcionando o grande sistema por mim próprio inspirado. Ante o esquema gráfico, que ate agora figura num grande parede da seção de operações no Q.G. da 7.ª Região Militar no Recife, tomou-me dâmas demonstrações concretas da rapidez com que chegavam quaisquer informações e provisões adequadas. Os estudos que ele proponha foram prontamente resolvidos.

Me desse que possa provocar orgulho no ostentacondescer-los «dúvidas, us quais, agora uma licença privativa para o seu uso, ficam conhecidas nestas reuniões em setembro de 1942, quando já estavam instalados numerosos postos de vigilância no litoral de Pernambuco e Alagoas, guerreiros pelos valentes patrões civis que cognomem «guerrilheiros», comparecer ao meu posto de comando um oficial americano especialista no assunto.

Iria orientar-nos. Estava credenciado pelo general Macmillan de Morais, conselheiro de reconhecimento do Estado Major do Exército. Fiz-lhe minuciosa exposição de como estava organizado e funcionando o grande sistema por mim próprio inspirado. Ante o esquema gráfico, que ate agora figura num grande parede da seção de operações no Q.G. da 7.ª Região Militar no Recife, tomou-me dâmas demonstrações concretas da rapidez com que chegavam quaisquer informações e provisões adequadas. Os estudos que ele proponha foram prontamente resolvidos.

Me desse que possa provocar orgulho no ostentacondescer-los «dúvidas, us quais, agora uma licença privativa para o seu uso, ficam conhecidas nestas reuniões em setembro de 1942, quando já estavam instalados numerosos postos de vigilância no litoral de Pernambuco e Alagoas, guerreiros pelos valentes patrões civis que cognomem «guerrilheiros», comparecer ao meu posto de comando um oficial americano especialista no assunto.

Iria orientar-nos. Estava credenciado pelo general Macmillan de Morais, conselheiro de reconhecimento do Estado Major do Exército. Fiz-lhe minuciosa exposição de como estava organizado e funcionando o grande sistema por mim próprio inspirado. Ante o esquema gráfico, que ate agora figura num grande parede da seção de operações no Q.G. da 7.ª Região Militar no Recife, tomou-me dâmas demonstrações concretas da rapidez com que chegavam quaisquer informações e provisões adequadas. Os estudos que ele proponha foram prontamente resolvidos.

Me desse que possa provocar orgulho no ostentacondescer-los «dúvidas, us quais, agora uma licença privativa para o seu uso, ficam conhecidas nestas reuniões em setembro de 1942, quando já estavam instalados numerosos postos de vigilância no litoral de Pernambuco e Alagoas, guerreiros pelos valentes patrões civis que cognomem «guerrilheiros», comparecer ao meu posto de comando um oficial americano especialista no assunto.

Iria orientar-nos. Estava credenciado pelo general Macmillan de Morais, conselheiro de reconhecimento do Estado Major do Exército. Fiz-lhe minuciosa exposição de como estava organizado e funcionando o grande sistema por mim próprio inspirado. Ante o esquema gráfico, que ate agora figura num grande parede da seção de operações no Q.G. da 7.ª Região Militar no Recife, tomou-me dâmas demonstrações concretas da rapidez com que chegavam quaisquer informações e provisões adequadas. Os estudos que ele proponha foram prontamente resolvidos.

Me desse que possa provocar orgulho no ostentacondescer-los «dúvidas, us quais, agora uma licença privativa para o seu uso, ficam conhecidas nestas reuniões em setembro de 1942, quando já estavam instalados numerosos postos de vigilância no litoral de Pernambuco e Alagoas, guerreiros pelos valentes patrões civis que cognomem «guerrilheiros», comparecer ao meu posto de comando um oficial americano especialista no assunto.

Iria orientar-nos. Estava credenciado pelo general Macmillan de Morais, conselheiro de reconhecimento do Estado Major do Exército. Fiz-lhe minuciosa exposição de como estava organizado e funcionando o grande sistema por mim próprio inspirado. Ante o esquema gráfico, que ate agora figura num grande parede da seção de operações no Q.G. da 7.ª Região Militar no Recife, tomou-me dâmas demonstrações concretas da rapidez com que chegavam quaisquer informações e provisões adequadas. Os estudos que ele proponha foram prontamente resolvidos.

Me desse que possa provocar orgulho no ostentacondescer-los «dúvidas, us quais, agora uma licença privativa para o seu uso, ficam conhecidas nestas reuniões em setembro de 1942, quando já estavam instalados numerosos postos de vigilância no litoral de Pernambuco e Alagoas, guerreiros pelos valentes patrões civis que cognomem «guerrilheiros», comparecer ao meu posto de comando um oficial americano especialista no assunto.

Iria orientar-nos. Estava credenciado pelo general Macmillan de Morais, conselheiro de reconhecimento do Estado Major do Exército. Fiz-lhe minuciosa exposição de como estava organizado e funcionando o grande sistema por mim próprio inspirado. Ante o esquema gráfico, que ate agora figura num grande parede da seção de operações no Q.G. da 7.ª Região Militar no Recife, tomou-me dâmas demonstrações concretas da rapidez com que chegavam quaisquer informações e provisões adequadas. Os estudos que ele proponha foram prontamente resolvidos.

Me desse que possa provocar orgulho no ostentacondescer-los «dúvidas, us quais, agora uma licença privativa para o seu uso, ficam conhecidas nestas reuniões em setembro de 1942, quando já estavam instalados numerosos postos de vigilância no litoral de Pernambuco e Alagoas, guerreiros pelos valentes patrões civis que cognomem «guerrilheiros», comparecer ao meu posto de comando um oficial americano especialista no assunto.

Iria orientar-nos. Estava credenciado pelo general Macmillan de Morais, conselheiro de reconhecimento do Estado Major do Exército. Fiz-lhe minuciosa exposição de como estava organizado e funcionando o grande sistema por mim próprio inspirado. Ante o esquema gráfico, que ate agora figura num grande parede da seção de operações no Q.G. da 7.ª Região Militar no Recife, tomou-me dâmas demonstrações concretas da rapidez com que chegavam quaisquer informações e provisões adequadas. Os estudos que ele proponha foram prontamente resolvidos.

Me desse que possa provocar orgulho no ostentacondescer-los «dúvidas, us quais, agora uma licença privativa para o seu uso, ficam conhecidas nestas reuniões em setembro de 1942, quando já estavam instalados numerosos postos de vigilância no litoral de Pernambuco e Alagoas, guerreiros pelos valentes patrões civis que cognomem «guerrilheiros», comparecer ao meu posto de comando um oficial americano especialista no assunto.

Iria orientar-nos. Estava credenciado pelo general Macmillan de Morais, conselheiro de reconhecimento do Estado Major do Exército. Fiz-lhe minuciosa exposição de como estava organizado e funcionando o grande sistema por mim próprio inspirado. Ante o esquema gráfico, que ate agora figura num grande parede da seção de operações no Q.G. da 7.ª Região Militar no Recife, tomou-me dâmas demonstrações concretas da rapidez com que chegavam quaisquer informações e provisões adequadas. Os estudos que ele proponha foram prontamente resolvidos.

Me desse que possa provocar orgulho no ostentacondescer-los «dúvidas, us quais, agora uma licença privativa para o seu uso, ficam conhecidas nestas reuniões em setembro de 1942, quando já estavam instalados numerosos postos de vigilância no litoral de Pernambuco e Alagoas, guerreiros pelos valentes patrões civis que

Partidários da PAZ

O Grêmio Juvenil Vitoria oferece aos partidários da paz uma interessante experiência. Compõe-se de jovens fluminenses, esse grupo resolveu realizar uma grande festa no ar livre em Tinga, Estado do Rio. Jovens das redondezas também compareceram para participar do piquenique. A festinha foi um sucesso.

Em meio aos divertimentos e ao sarrasta-pé, um grupo de jovens comunicou aos presentes que iria realizar um comando de soldados de assinaturas no Apôlo por um Pacto de Paz. Exploraram que embora estivessem gostando do piquenique, impunha-se que fossem organizados comandos de paz para que os jovens de todo o mundo pudessem divertir-se em vez de se trucidarem reciprocamente. E acrescentaram que, de fato, a guerra implica na não existência da alegria. Por isso convidaram, finalizando, que os presentes comunicassem seu entusiasmo àquela iniciativa que ia ser empreendida.

E assim foi que se realizou em Tinga um grande comando. Um comando que na verdade foi um prosseguimento da festa, pois havia entre os convidados alegria e entusiasmo. Foram colhidas 124 assinaturas no Apôlo. Destacou-se na coleta Iracema do Nascimento que sózinha colheu 80 assinaturas. Ao fim, foi feita a entrega de prêmios aos campeões do Comando que se chamou Zélio Hespérides.

Devidamente os campeões usaram da palavra a sra. Daudt Jobert Pinto, ex-vereadora de São João de Meriti, e o campeão de coleta de assinaturas em Campos, o jovem Teres de Andrade.

Eis aí uma experiência vitoriosa colhida no próprio desenvolvimento da campanha. E isso vem provar a importância das iniciativas entre os ativistas da paz.

EM DUQUE DE CAXIAS

Durante uma manifestação em Duque de Caxias, na Av. 7 de Setembro, Vila de São Luiz em rezoço pela instalação de 15 postos de suautação elétrica, o partidário da paz Soárez Soárez peou a paixão, apesar da representação do prefeito, a vereadora Lúcia Lessa Bastos, o delegado e um deputado, petebista. Os aplausos populares falou sobre o Apôlo por um Pacto de Paz.

EM CAMPOS

Durante um comando de paz na Usina de Tocós, a professora de um grupo escolar encorajou aos seus alunos que gritassem a plenos pulmões para que os trabalhadores não subversivessem o Apôlo por um Pacto de Paz. Diante de uma provocação tão mesquinha como essa, os ativistas se dirigiram ao Grupo Escoteiro e pediram os alunos explicaram à professora os propósitos nobres da Campanha. Frizaram que eles nunca ganhavam saendo de casa para lutar contra a guerra; que eles eram apenas jovens honestos, partidários da Paz. Perguntaram o que a professora fazia para que aqueles garotos que ali estavam não fossem massacrados numa nova carneirada mundial. Bem-sucedida em que ela tentava impedir a luta dos que querem a paz. Pediram, finalizando, que a professora reconhecesse

seu Arro e subcrevesse o Apôlo por um Pacto de Paz. Insensivel, a professora recusou-se a firmar o Apôlo; mas o certo é que os alunos não mais gritaram as provocações e os ativistas da paz campistas prosseguiram vitoriosos com o comando.

Para os homens de Wall Street que dirigem os destinos dos Estados Unidos, a guerra é um negócio como, qualquer outro, e melhor que qualquer outro do ponto de vista dos lucros auferidos. Por isso é que o general Ridgway procura de todos os modos torpedear as conversações de paz de Kaesong, e ao mesmo tempo continua a bombardear populações pacíficas e a praticar os mais monstruosos crimes. A foto acima, de Gilete Ziegler, mostra alguns dos 450 cadáveres de patriotas coreanos exumados de uma cova descoberta nas imediações de Anak. O exame dos corpos das suplicadas, muitos dos quais tinham as mãos atadas, demonstrou que eles tinham sido enterrados vivos. E tudo isso é feito em nome da civilização e para estabelecer a paz, a paz dos agressores americanos. (Foto U.P.F.).

AVENTUREIROS E CONTRABANDISTAS

OS TRÊS "FUGITIVOS" DE BERLIM

Trouxeram da Europa máquinas fotográficas compradas a 5.000 cruzeiros para vender a 8.000 cruzeiros no Brasil — Inteiramente desmoralizado o plano de provocações da ditadura — A juventude baliana repudiou os apanhados de Simões Filho

SALVADOR, 24 (I.P.) — O jornal «O Momento», divulgou ontem a denúncia que desmascarou definitivamente os "fugitivos de Berlim", mostrando que eram só fêtos os aventureiros que a trôco dos dólares da embaixada americana se fizeram o centro das provocações e calamás contra o Festival Mundial da Juventude. A reportagem de «O Momento» apurou que Soárez Nazaré Andrade, um dos três fugitivos, trouxe da Europa máquinas fotográficas contrárias

bandeiras e está tentando vendê-las nessa capital, isso plenamente confirmado, quando o repórter dirigiu-se como comprador, a um funcionário do Bank Of London, encarregado das vendas?

FRACASSARAM INTEIRAMENTE AS PROVOCACOES

O governo do sr. Getúlio Vargas, orientado pela embaixada americana, encarregou o ministro Simões Filho de recrutar neste país um plano de provocações, tendo como centro os três heros da operação do festival de Berlim. O próprio ministro da Cidadela foi encarregado da trama. A Panamá os três aventureiros, a fim de realizar aqui encontros, festas públicas, assembleias nas fauldades e cílios, fadiam iniciado com a recepção

do sr. Soárez, o funcionário do Bank Of London, encarregado das vendas?

NOTA DA REDAÇÃO: Agracemos ao nosso leitor a contribuição enviada para a campanha pela aquisição de uma cileira para a IMPRENSA POPULAR, e prometemos satisfazer, oportunamente, ao seu pedido.

NOTA DA REDAÇÃO: Agracemos ao nosso leitor a contribuição enviada para a campanha pela aquisição de uma cileira para a IMPRENSA POPULAR, e prometemos satisfazer, oportunamente, ao seu pedido.

NOTA DA REDAÇÃO: Agracemos ao nosso leitor a contribuição enviada para a campanha pela aquisição de uma cileira para a IMPRENSA POPULAR, e prometemos satisfazer, oportunamente, ao seu pedido.

NOTA DA REDAÇÃO: Agracemos ao nosso leitor a contribuição enviada para a campanha pela aquisição de uma cileira para a IMPRENSA POPULAR, e prometemos satisfazer, oportunamente, ao seu pedido.

NOTA DA REDAÇÃO: Agracemos ao nosso leitor a contribuição enviada para a campanha pela aquisição de uma cileira para a IMPRENSA POPULAR, e prometemos satisfazer, oportunamente, ao seu pedido.

NOTA DA REDAÇÃO: Agracemos ao nosso leitor a contribuição enviada para a campanha pela aquisição de uma cileira para a IMPRENSA POPULAR, e prometemos satisfazer, oportunamente, ao seu pedido.

NOTA DA REDAÇÃO: Agracemos ao nosso leitor a contribuição enviada para a campanha pela aquisição de uma cileira para a IMPRENSA POPULAR, e prometemos satisfazer, oportunamente, ao seu pedido.

NOTA DA REDAÇÃO: Agracemos ao nosso leitor a contribuição enviada para a campanha pela aquisição de uma cileira para a IMPRENSA POPULAR, e prometemos satisfazer, oportunamente, ao seu pedido.

NOTA DA REDAÇÃO: Agracemos ao nosso leitor a contribuição enviada para a campanha pela aquisição de uma cileira para a IMPRENSA POPULAR, e prometemos satisfazer, oportunamente, ao seu pedido.

NOTA DA REDAÇÃO: Agracemos ao nosso leitor a contribuição enviada para a campanha pela aquisição de uma cileira para a IMPRENSA POPULAR, e prometemos satisfazer, oportunamente, ao seu pedido.

NOTA DA REDAÇÃO: Agracemos ao nosso leitor a contribuição enviada para a campanha pela aquisição de uma cileira para a IMPRENSA POPULAR, e prometemos satisfazer, oportunamente, ao seu pedido.

NOTA DA REDAÇÃO: Agracemos ao nosso leitor a contribuição enviada para a campanha pela aquisição de uma cileira para a IMPRENSA POPULAR, e prometemos satisfazer, oportunamente, ao seu pedido.

NOTA DA REDAÇÃO: Agracemos ao nosso leitor a contribuição enviada para a campanha pela aquisição de uma cileira para a IMPRENSA POPULAR, e prometemos satisfazer, oportunamente, ao seu pedido.

NOTA DA REDAÇÃO: Agracemos ao nosso leitor a contribuição enviada para a campanha pela aquisição de uma cileira para a IMPRENSA POPULAR, e prometemos satisfazer, oportunamente, ao seu pedido.

NOTA DA REDAÇÃO: Agracemos ao nosso leitor a contribuição enviada para a campanha pela aquisição de uma cileira para a IMPRENSA POPULAR, e prometemos satisfazer, oportunamente, ao seu pedido.

NOTA DA REDAÇÃO: Agracemos ao nosso leitor a contribuição enviada para a campanha pela aquisição de uma cileira para a IMPRENSA POPULAR, e prometemos satisfazer, oportunamente, ao seu pedido.

NOTA DA REDAÇÃO: Agracemos ao nosso leitor a contribuição enviada para a campanha pela aquisição de uma cileira para a IMPRENSA POPULAR, e prometemos satisfazer, oportunamente, ao seu pedido.

NOTA DA REDAÇÃO: Agracemos ao nosso leitor a contribuição enviada para a campanha pela aquisição de uma cileira para a IMPRENSA POPULAR, e prometemos satisfazer, oportunamente, ao seu pedido.

NOTA DA REDAÇÃO: Agracemos ao nosso leitor a contribuição enviada para a campanha pela aquisição de uma cileira para a IMPRENSA POPULAR, e prometemos satisfazer, oportunamente, ao seu pedido.

NOTA DA REDAÇÃO: Agracemos ao nosso leitor a contribuição enviada para a campanha pela aquisição de uma cileira para a IMPRENSA POPULAR, e prometemos satisfazer, oportunamente, ao seu pedido.

NOTA DA REDAÇÃO: Agracemos ao nosso leitor a contribuição enviada para a campanha pela aquisição de uma cileira para a IMPRENSA POPULAR, e prometemos satisfazer, oportunamente, ao seu pedido.

NOTA DA REDAÇÃO: Agracemos ao nosso leitor a contribuição enviada para a campanha pela aquisição de uma cileira para a IMPRENSA POPULAR, e prometemos satisfazer, oportunamente, ao seu pedido.

NOTA DA REDAÇÃO: Agracemos ao nosso leitor a contribuição enviada para a campanha pela aquisição de uma cileira para a IMPRENSA POPULAR, e prometemos satisfazer, oportunamente, ao seu pedido.

NOTA DA REDAÇÃO: Agracemos ao nosso leitor a contribuição enviada para a campanha pela aquisição de uma cileira para a IMPRENSA POPULAR, e prometemos satisfazer, oportunamente, ao seu pedido.

NOTA DA REDAÇÃO: Agracemos ao nosso leitor a contribuição enviada para a campanha pela aquisição de uma cileira para a IMPRENSA POPULAR, e prometemos satisfazer, oportunamente, ao seu pedido.

NOTA DA REDAÇÃO: Agracemos ao nosso leitor a contribuição enviada para a campanha pela aquisição de uma cileira para a IMPRENSA POPULAR, e prometemos satisfazer, oportunamente, ao seu pedido.

NOTA DA REDAÇÃO: Agracemos ao nosso leitor a contribuição enviada para a campanha pela aquisição de uma cileira para a IMPRENSA POPULAR, e prometemos satisfazer, oportunamente, ao seu pedido.

NOTA DA REDAÇÃO: Agracemos ao nosso leitor a contribuição enviada para a campanha pela aquisição de uma cileira para a IMPRENSA POPULAR, e prometemos satisfazer, oportunamente, ao seu pedido.

NOTA DA REDAÇÃO: Agracemos ao nosso leitor a contribuição enviada para a campanha pela aquisição de uma cileira para a IMPRENSA POPULAR, e prometemos satisfazer, oportunamente, ao seu pedido.

NOTA DA REDAÇÃO: Agracemos ao nosso leitor a contribuição enviada para a campanha pela aquisição de uma cileira para a IMPRENSA POPULAR, e prometemos satisfazer, oportunamente, ao seu pedido.

NOTA DA REDAÇÃO: Agracemos ao nosso leitor a contribuição enviada para a campanha pela aquisição de uma cileira para a IMPRENSA POPULAR, e prometemos satisfazer, oportunamente, ao seu pedido.

NOTA DA REDAÇÃO: Agracemos ao nosso leitor a contribuição enviada para a campanha pela aquisição de uma cileira para a IMPRENSA POPULAR, e prometemos satisfazer, oportunamente, ao seu pedido.

NOTA DA REDAÇÃO: Agracemos ao nosso leitor a contribuição enviada para a campanha pela aquisição de uma cileira para a IMPRENSA POPULAR, e prometemos satisfazer, oportunamente, ao seu pedido.

NOTA DA REDAÇÃO: Agracemos ao nosso leitor a contribuição enviada para a campanha pela aquisição de uma cileira para a IMPRENSA POPULAR, e prometemos satisfazer, oportunamente, ao seu pedido.

NOTA DA REDAÇÃO: Agracemos ao nosso leitor a contribuição enviada para a campanha pela aquisição de uma cileira para a IMPRENSA POPULAR, e prometemos satisfazer, oportunamente, ao seu pedido.

NOTA DA REDAÇÃO: Agracemos ao nosso leitor a contribuição enviada para a campanha pela aquisição de uma cileira para a IMPRENSA POPULAR, e prometemos satisfazer, oportunamente, ao seu pedido.

NOTA DA REDAÇÃO: Agracemos ao nosso leitor a contribuição enviada para a campanha pela aquisição de uma cileira para a IMPRENSA POPULAR, e prometemos satisfazer, oportunamente, ao seu pedido.

NOTA DA REDAÇÃO: Agracemos ao nosso leitor a contribuição enviada para a campanha pela aquisição de uma cileira para a IMPRENSA POPULAR, e prometemos satisfazer, oportunamente, ao seu pedido.

NOTA DA REDAÇÃO: Agracemos ao nosso leitor a contribuição enviada para a campanha pela aquisição de uma cileira para a IMPRENSA POPULAR, e prometemos satisfazer, oportunamente, ao seu pedido.

NOTA DA REDAÇÃO: Agracemos ao nosso leitor a contribuição enviada para a campanha pela aquisição de uma cileira para a IMPRENSA POPULAR, e prometemos satisfazer, oportunamente, ao seu pedido.

NOTA DA REDAÇÃO: Agracemos ao nosso leitor a contribuição enviada para a campanha pela aquisição de uma cileira para a IMPRENSA POPULAR, e prometemos satisfazer, oportunamente, ao seu pedido.

NOTA DA REDAÇÃO: Agracemos ao nosso leitor a contribuição enviada para a campanha pela aquisição de uma cileira para a IMPRENSA POPULAR, e prometemos satisfazer, oportunamente, ao seu pedido.

NOTA DA REDAÇÃO: Agracemos ao nosso leitor a contribuição enviada para a campanha pela aquisição de uma cileira para a IMPRENSA POPULAR, e prometemos satisfazer, oportunamente, ao seu pedido.

NOTA DA REDAÇÃO: Agracemos ao nosso leitor a contribuição enviada para a campanha pela aquisição de uma cileira para a IMPRENSA POPULAR, e prometemos satisfazer, oportunamente, ao seu pedido.

NOTA DA REDAÇÃO: Agracemos ao nosso leitor a contribuição enviada para a campanha pela aquisição de uma cileira para a IMPRENSA POPULAR, e prometemos satisfazer, oportunamente, ao seu pedido.

NOTA DA REDAÇÃO: Agracemos ao nosso leitor a contribuição enviada para a campanha pela aquisição de uma cileira para a IMPRENSA POPULAR, e prometemos satisfazer, oportunamente, ao seu pedido.

NOTA DA REDAÇÃO: Agracemos ao nosso leitor a contribuição enviada para a campanha pela aquisição de uma cileira para a IMPRENSA POPULAR, e prometemos satisfazer, oportunamente, ao seu pedido.

NOTA DA REDAÇÃO: Agracemos ao nosso leitor a contribuição enviada para a campanha pela aquisição de uma cileira para a IMPRENSA POPULAR, e prometemos satisfazer, oportunamente, ao seu pedido.

NOTA DA REDAÇÃO: Agracemos ao nosso leitor a contribuição enviada para a campanha pela aquisição de uma cileira para a IMPRENSA POPULAR, e prometemos satisfazer, oportunamente, ao seu pedido.

NOTA DA REDAÇÃO: Agracemos ao nosso leitor a contribuição enviada para a campanha pela aquisição de uma cileira para a IMPRENSA POPULAR, e prometemos satisfazer, oportunamente, ao seu pedido.

NOTA DA REDAÇÃO: Agracemos ao nosso leitor a contribuição enviada para a campanha pela aquisição de uma cileira para a IMPRENSA POPULAR, e prometemos satisfazer, oportunamente, ao seu pedido.

NOTA DA REDAÇÃO: Agracemos ao nosso leitor a contribuição enviada para a campanha pela aquisição de uma cileira para a IMPRENSA POPULAR, e prometemos satisfazer, oportunamente, ao seu pedido.

NOTA DA REDAÇÃO: Agracemos ao nosso leitor a contribuição enviada para a campanha pela aquisição de uma cileira para a IMPRENSA POPULAR, e prometemos satisfazer, oportunamente, ao seu pedido.

NOTA DA REDAÇÃO: Agracemos ao nosso leitor a contribuição enviada para a campanha pela aquisição de uma cileira para a IMPRENSA POPULAR, e prometemos satisfazer, oportunamente, ao seu pedido.

NOTA DA REDAÇÃO: Agracemos ao nosso leitor a contribuição enviada para a campanha pela aquisição de uma cileira para a IMPRENSA POPULAR, e prometemos satisfazer, oportunamente, ao seu pedido.

NOTA DA REDAÇÃO: Agracemos ao nosso leitor a contribuição enviada para a campanha pela aquisição de uma cileira para a IMPRENSA POPULAR, e prometemos satisfazer, oportunamente, ao seu pedido.

NOTA DA REDAÇÃO: Agracemos ao nosso leitor a contribuição enviada para a campanha pela aquisição de uma cileira para a IMPRENSA POPULAR, e prometemos satisfazer, oportunamente, ao seu pedido.

NOTA DA REDAÇÃO: Agracemos ao nosso leitor a contribuição enviada para a campanha pela aquisição de uma cileira para a IMPRENSA POPULAR, e prometemos satisfazer, oportunamente, ao seu pedido.

NOTA DA REDAÇÃO: Agracemos ao nosso leitor a

DUZENTOS MIL FRANCESSES MORTOS.

Indochina. Esta revelação foi feita em transmissão comemorativa do sexto aniversário da triunfante resistência do povo vietnamense aos colonialistas.

Noticiário Parlamentar

Na Câmara Federal

Homenagem Funebre à Memoria de Um Constituinte

Reclamações ao começo dos trabalhos, sobre vários assuntos

A sessão da Câmara foi levantada em homenagem à memória do constituinte de 1934 Pacheco de Oliveira. O único orador foi o sr. Altamirano Requiro. A Mesa nomeou os srs. Carlos Luz, Dolor de Andrade, Paulo Ramos e Leônidas Pena para respeitar o sr. Pacheco. O sr. Falcão considera essa atitude injusta.

Alguns oitários falaram no começo da sessão. Entre eles o sr. Muniz Falcão. Reclamou im-

Mais o sr. José Augusto, na

presidência, considerou im-

Na Câmara do Distrito

A BANCADA PETEBISTA AO LADO DOS TUBARÕES DO COMÉRCIO IMOBILIÁRIO

Entendeu o sr. Couto de Souza (do PSD) de falar ontem contra o IV Congresso Brasileiro de Escritores, que se realiza em Porto Alegre. Como o assunto não era sério e como a causa era realmente muito séria, o sr. Couto de Souza que é desembargador, quando fala dos preços dos ingressos do Estúdio Municipal ou quando defende desacertos da administração de Mendes Morais, mostrava-se taticamente, valiosamente, hesitante. Concluía, mas não condonava; falava em seu nome pessoal, mas nem falava e por lá indo.

Quarto: que o sr. Couto de Souza tentou fazer uma provocação, que não encontrou o menor eco. Apenas o triste é o fato do sr. Gladstone Chaves. Leu o sr. Couto e Souza o manifesto assinado por alguns literatos e sub-literatos mineiros contra as intenções do IV Congresso Brasileiro de Escritores.

FALA O SR. HENRIQUE MIRANDA

O sr. Henrique Miranda esteve, uma por uma, as dívidas que assaltaram o espírito do sr. Couto e Souza. Mostrou fatos que evidenciam o ridículo de acusações como as levantadas no referido manifesto e pelo vereador pess-

o. Este Congresso não é comunista nem ao menos de escritores comunitários — acentuou. Claro que virá o tempo dos escritores comunitários do Brasil se reunirem em Congresso. As provocações do sr. Gladstone Chaves, respondeu o vereador comunista: — S. Ex. Exala, se diz distritinista chesertoniano, mas está fazendo o jogo do fascismo.

Foi positivo o debate porque o sr. Couto de Souza resolveu retirar o requerimento que fizera sobre o assunto, dando ao anti-comunismo sistêmático.

PROJETO APROVADO

Foi aprovado o projeto que dispõe sobre legalização das construções de casas. O líder da bancada comunista Elizéu Alves fez a favor da emenda 4 — que concede benefícios para a construção de uma casa, apenas. A emenda foi rejeitada.

Sobre o mesmo projeto, falou o sr. Antônio Marques acentuando que o mesmo faltava originalmente com o objetivo de ajudar a resolver o problema de habitação dos trabalhadores, transformou-se depois, por um golpe da bancada petebista, contra os legítimos interesses dos trabalhadores, como lei feita de comando para a construção de uma casa, apenas.

Paulo MOTTA LIMA

Aconteceu na Cidade

Caiu na Vala Carrocinha de Cachorros

Chocaram-se o carro do delegado e o "jeep" do exército — Não foi seguindo a reconciliação suicidou-se a mulher — Irresponsáveis fazem da Avenida Brasil verdadeira pista de corridas de automóveis — Faturou a mão quando tentava

tomar o ônibus —

Ontem, quando passava pela esquina formada pelas ruas Candido Benício e Godofredo Viana, em Jacarepaguá, o caminhão da P.D.F. chapa 8-79-93, número de ordem 16-0, geronticamente conhecido entre o povo como carrocinha de cachorro, dirigido pelo motorista Gabriel de Sá, foi fechado pelo caminhão chapa 6-14-77, dirigido pelo motorista profissional Ozélio Clóvis Taylor. Em consequência, a carrocinha de cachorro ficou desgovernada e depois de chocar-se com um poste foi cair dentro de uma vila que se encontra do outro lado da rua, desmantelando-se completamente. A carrocinha conduzia trinta cachorros, tendo oito deles morrido e vinte e dois encontraram novamente a liberdade. Os doze motoristas conseguiram evadir-se. Mas, no local, depois de acidente, ficaram feridos: os vigilantes municipais Adilson Nóbrega de Oliveira e José Ivo Ferreira e os leiladores de cachorros Otacílio Eugênio Vieira, Alcides Gonçalves Veiga, Raul Simões e Hilário da Silva. Alcides, menos o Hilário, foram medicados no Hospital Carlos Chagas e se retiraram para as suas residências. Este último, entretanto, que sofreu várias fraturas, ficou internado em estado grave naquele nosocomio.

UM CHOQUE DE VÉHICULOS

O caso particular chapa 11-30-47, dirigido pelo delegado do 1º Distrito Policial, Mário Souza Uchôa, casado, com 38 anos de idade e residente à rua São Félix, 170, chocou-se na tarde ontem, na altura, do cruzamento das ruas César Orsólio de Almeida e Uraso Santos, em Laranjeiras, com o jeep do Exército chapa 9-01-11, dirigido pelo 1º tenente Pedro Lima Borba, casado, de 29 anos de idade e residente à rua Mairéchá Canário, 16, apartamento 202. Em consequência, ficaram feridos o 1º tenente Pedro com contusões e escoriações, e o delegado com fratura de bacia. Depois de medicados no Hospital Miguel Couto e tratado, retirou-se para a sua

residência e o delegado foi transferido para a Casa de Santa Maria, no bairro de São Sebastião, que dirige o jeep, sua esposa.

JOÃO RESISTIU À SEPARAÇÃO

Há quase dez anos, Maria da Penha Gomes contraiu matrimônio com João Bausa Ribeiro e foram residir na Travessa Marechal Mariano, 256, na saída, em Benfica. Durante muitos anos o casal viveu assim ou menos feliz. Há uns seis meses passados, por motivos unknown, os dois se separam, indo Maria residir num quarto à rua Araguari, 493, em Benfica.

Sentindo-se só, e, por diversas vezes procurou o marido para propor-lhe a recon-

junção. Mas, ele sempre discordava.

Ontem, Maria fez mais uma tentativa. Foi a Benfica, no dia 20, com o resultado de que o passageiro a subir no coletivo a porta traseira fechou-se ficando ele com a mão amarrada. Em consequência sofreu fratura do falange e depois de medicado no Hospital Getúlio Vargas retirou-se para a sua residência.

O 24º Distrito Policial registrou o fato e o casal foi levado para o quartel de I.M.L.

IRRESPONSABILIDADE DE DOS MOTORISTAS

No manhã de ontem, dois motoristas irresponsáveis disputaram corrida na Avenida Brasil, utilizando os caminhões chapa 6-16 e 7-48-02. Quando a disputa era mais tensa e cheio do primeiro caminhão danou um golpe de direção, foi chocado violentamente com o outro, impondo-o de encontro ao muro, fazendo-o cair sobre o chão.

Em consequência, sofreram contusões e escoriações generalizadas. Domingos Pires, casado, com 52 anos de idade motorista profissional e residente à rua Araújo Viana, 16, e Francisco Sevinário Filho, de 39 anos de idade, casado, ajudante de caminhão e residente à rua São Pedro, 21, que depois de medicados ficaram internados no H.P.S.

O chão do caminhão chapa 6-07-16, nada sofreu, conseguindo evadir-se do local onde ficou abandonado o seu ve-

FATUROU A FALANGETA

Nelson de Andrade, solteiro, de 28 anos de idade, morador à rua Cláudia, 8, em Período Lucas, na manhã de ontem, quando tentava tomar o ônibus chapa 8-18-42, que fazia a linha Vigário Geral-Lava, de Copacabana, foi vítima de um acidente. No momento em que o passageiro a subir no coletivo a porta traseira fechou-se ficando ele com a mão amarrada. Em consequência sofreu fratura do falange e depois de medicado no Hospital Getúlio Vargas retirou-se para a sua residência.

CONTINUA A GREVE

PROSEGUE A GREVE NO SERVIÇO DE LUZ E ENERGIA, QUE SÓ FOI INTERROMPIDA PARCIALMENTE EM VIRTUDE DE ACOORDO FEITO PARA GARANTIR A ILLUMINAÇÃO DA CIDADE DURANTE PARTE DA NOITE.

N. de R. — Ainda hoje deve-se seguir para a zona conflagrada do interior o correspondente deste jornal no Muralhão, a fim de verificar o que, de fato, desencadeou o movimento, deixando em seguida, aos nossos leitores, através de notícias e reportagens, o desenrolar das operações dos rebeldes.

PROSEGUE A GREVE NO SERVIÇO DE LUZ E ENERGIA, QUE SÓ FOI INTERROMPIDA PARCIALMENTE EM VIRTUDE DE ACOORDO FEITO PARA GARANTIR A ILLUMINAÇÃO DA CIDADE DURANTE PARTE DA NOITE.

PROSEGUE A GREVE NO SERVIÇO DE LUZ E ENERGIA, QUE SÓ FOI INTERROMPIDA PARCIALMENTE EM VIRTUDE DE ACOORDO FEITO PARA GARANTIR A ILLUMINAÇÃO DA CIDADE DURANTE PARTE DA NOITE.

PROSEGUE A GREVE NO SERVIÇO DE LUZ E ENERGIA, QUE SÓ FOI INTERROMPIDA PARCIALMENTE EM VIRTUDE DE ACOORDO FEITO PARA GARANTIR A ILLUMINAÇÃO DA CIDADE DURANTE PARTE DA NOITE.

PROSEGUE A GREVE NO SERVIÇO DE LUZ E ENERGIA, QUE SÓ FOI INTERROMPIDA PARCIALMENTE EM VIRTUDE DE ACOORDO FEITO PARA GARANTIR A ILLUMINAÇÃO DA CIDADE DURANTE PARTE DA NOITE.

PROSEGUE A GREVE NO SERVIÇO DE LUZ E ENERGIA, QUE SÓ FOI INTERROMPIDA PARCIALMENTE EM VIRTUDE DE ACOORDO FEITO PARA GARANTIR A ILLUMINAÇÃO DA CIDADE DURANTE PARTE DA NOITE.

PROSEGUE A GREVE NO SERVIÇO DE LUZ E ENERGIA, QUE SÓ FOI INTERROMPIDA PARCIALMENTE EM VIRTUDE DE ACOORDO FEITO PARA GARANTIR A ILLUMINAÇÃO DA CIDADE DURANTE PARTE DA NOITE.

PROSEGUE A GREVE NO SERVIÇO DE LUZ E ENERGIA, QUE SÓ FOI INTERROMPIDA PARCIALMENTE EM VIRTUDE DE ACOORDO FEITO PARA GARANTIR A ILLUMINAÇÃO DA CIDADE DURANTE PARTE DA NOITE.

PROSEGUE A GREVE NO SERVIÇO DE LUZ E ENERGIA, QUE SÓ FOI INTERROMPIDA PARCIALMENTE EM VIRTUDE DE ACOORDO FEITO PARA GARANTIR A ILLUMINAÇÃO DA CIDADE DURANTE PARTE DA NOITE.

PROSEGUE A GREVE NO SERVIÇO DE LUZ E ENERGIA, QUE SÓ FOI INTERROMPIDA PARCIALMENTE EM VIRTUDE DE ACOORDO FEITO PARA GARANTIR A ILLUMINAÇÃO DA CIDADE DURANTE PARTE DA NOITE.

PROSEGUE A GREVE NO SERVIÇO DE LUZ E ENERGIA, QUE SÓ FOI INTERROMPIDA PARCIALMENTE EM VIRTUDE DE ACOORDO FEITO PARA GARANTIR A ILLUMINAÇÃO DA CIDADE DURANTE PARTE DA NOITE.

PROSEGUE A GREVE NO SERVIÇO DE LUZ E ENERGIA, QUE SÓ FOI INTERROMPIDA PARCIALMENTE EM VIRTUDE DE ACOORDO FEITO PARA GARANTIR A ILLUMINAÇÃO DA CIDADE DURANTE PARTE DA NOITE.

PROSEGUE A GREVE NO SERVIÇO DE LUZ E ENERGIA, QUE SÓ FOI INTERROMPIDA PARCIALMENTE EM VIRTUDE DE ACOORDO FEITO PARA GARANTIR A ILLUMINAÇÃO DA CIDADE DURANTE PARTE DA NOITE.

PROSEGUE A GREVE NO SERVIÇO DE LUZ E ENERGIA, QUE SÓ FOI INTERROMPIDA PARCIALMENTE EM VIRTUDE DE ACOORDO FEITO PARA GARANTIR A ILLUMINAÇÃO DA CIDADE DURANTE PARTE DA NOITE.

PROSEGUE A GREVE NO SERVIÇO DE LUZ E ENERGIA, QUE SÓ FOI INTERROMPIDA PARCIALMENTE EM VIRTUDE DE ACOORDO FEITO PARA GARANTIR A ILLUMINAÇÃO DA CIDADE DURANTE PARTE DA NOITE.

PROSEGUE A GREVE NO SERVIÇO DE LUZ E ENERGIA, QUE SÓ FOI INTERROMPIDA PARCIALMENTE EM VIRTUDE DE ACOORDO FEITO PARA GARANTIR A ILLUMINAÇÃO DA CIDADE DURANTE PARTE DA NOITE.

PROSEGUE A GREVE NO SERVIÇO DE LUZ E ENERGIA, QUE SÓ FOI INTERROMPIDA PARCIALMENTE EM VIRTUDE DE ACOORDO FEITO PARA GARANTIR A ILLUMINAÇÃO DA CIDADE DURANTE PARTE DA NOITE.

PROSEGUE A GREVE NO SERVIÇO DE LUZ E ENERGIA, QUE SÓ FOI INTERROMPIDA PARCIALMENTE EM VIRTUDE DE ACOORDO FEITO PARA GARANTIR A ILLUMINAÇÃO DA CIDADE DURANTE PARTE DA NOITE.

PROSEGUE A GREVE NO SERVIÇO DE LUZ E ENERGIA, QUE SÓ FOI INTERROMPIDA PARCIALMENTE EM VIRTUDE DE ACOORDO FEITO PARA GARANTIR A ILLUMINAÇÃO DA CIDADE DURANTE PARTE DA NOITE.

PROSEGUE A GREVE NO SERVIÇO DE LUZ E ENERGIA, QUE SÓ FOI INTERROMPIDA PARCIALMENTE EM VIRTUDE DE ACOORDO FEITO PARA GARANTIR A ILLUMINAÇÃO DA CIDADE DURANTE PARTE DA NOITE.

PROSEGUE A GREVE NO SERVIÇO DE LUZ E ENERGIA, QUE SÓ FOI INTERROMPIDA PARCIALMENTE EM VIRTUDE DE ACOORDO FEITO PARA GARANTIR A ILLUMINAÇÃO DA CIDADE DURANTE PARTE DA NOITE.

PROSEGUE A GREVE NO SERVIÇO DE LUZ E ENERGIA, QUE SÓ FOI INTERROMPIDA PARCIALMENTE EM VIRTUDE DE ACOORDO FEITO PARA GARANTIR A ILLUMINAÇÃO DA CIDADE DURANTE PARTE DA NOITE.

PROSEGUE A GREVE NO SERVIÇO DE LUZ E ENERGIA, QUE SÓ FOI INTERROMPIDA PARCIALMENTE EM VIRTUDE DE ACOORDO FEITO PARA GARANTIR A ILLUMINAÇÃO DA CIDADE DURANTE PARTE DA NOITE.

PROSEGUE A GREVE NO SERVIÇO DE LUZ E ENERGIA, QUE SÓ FOI INTERROMPIDA PARCIALMENTE EM VIRTUDE DE ACOORDO FEITO PARA GARANTIR A ILLUMINAÇÃO DA CIDADE DURANTE PARTE DA NOITE.

PROSEGUE A GREVE NO SERVIÇO DE LUZ E ENERGIA, QUE SÓ FOI INTERROMPIDA PARCIALMENTE EM VIRTUDE DE ACOORDO FEITO PARA GARANTIR A ILLUMINAÇÃO DA CIDADE DURANTE PARTE DA NOITE.

PROSEGUE A GREVE NO SERVIÇO DE LUZ E ENERGIA, QUE SÓ FOI INTERROMPIDA PARCIALMENTE EM VIRTUDE DE ACOORDO FEITO PARA GARANTIR A ILLUMINAÇÃO DA CIDADE DURANTE PARTE DA NOITE.

PROSEGUE A GREVE NO SERVIÇO DE LUZ E ENERGIA, QUE SÓ FOI INTERROMPIDA PARCIALMENTE EM VIRTUDE DE ACOORDO FEITO PARA GARANTIR A ILLUMINAÇÃO DA CIDADE DURANTE PARTE DA NOITE.

PROSEGUE A GREVE NO SERVIÇO DE LUZ E ENERGIA, QUE SÓ FOI INTERROMPIDA PARCIALMENTE EM VIRTUDE DE ACOORDO FEITO PARA GARANTIR A ILLUMINAÇÃO DA CIDADE DURANTE PARTE DA NOITE.

PROSEGUE A GREVE NO SERVIÇO DE LUZ E ENERGIA, QUE SÓ FOI INTERROMPIDA PARCIALMENTE EM VIRTUDE DE ACOORDO FEITO PARA GARANTIR A ILLUMINAÇÃO DA CIDADE DURANTE PARTE DA NOITE.

PROSEGUE A GREVE NO SERVIÇO DE LUZ E ENERGIA, QUE SÓ FOI INTERROMPIDA PARCIALMENTE EM VIRTUDE DE ACOORDO FEITO PARA GARANTIR A ILLUMINAÇÃO DA CIDADE DURANTE PARTE DA NOITE.

PROSEGUE A GREVE NO SERVIÇO DE LUZ E ENERGIA, QUE SÓ FOI INTERROMPIDA PARCIALMENTE EM VIRTUDE DE ACOORDO FEITO PARA GARANTIR A ILLUMINAÇÃO DA CIDADE DURANTE PARTE DA NOITE.

PROSEGUE A GREVE NO SERVIÇO DE LUZ E ENERGIA, QUE SÓ FOI INTERROMPIDA PARCIALMENTE EM VIRTUDE DE ACOORDO FEITO PARA GARANTIR A ILLUMINAÇÃO DA CIDADE DURANTE PARTE DA NOITE.

PROSEGUE A GREVE NO SERVIÇO DE LUZ E ENERGIA, QUE SÓ FOI INTERROMPIDA PARCIALMENTE EM VIRTUDE DE ACOORDO FEITO PARA GARANTIR A ILLUMINAÇÃO DA CIDADE DURANTE PARTE DA NOITE.

PROSEGUE A GREVE NO SERVIÇO DE LUZ E ENERGIA, QUE SÓ FOI INTERROMPIDA PARCIALMENTE EM VIRTUDE DE ACOORDO FEITO PARA GARANTIR A ILLUMINAÇÃO DA CIDADE DURANTE PARTE DA NOITE.

PROSEGUE A GREVE NO SERVIÇO DE LUZ E ENERGIA, QUE SÓ FOI INTERROMPIDA PARCIALMENTE EM VIRTUDE DE ACOORDO FEITO PARA GARANTIR A ILLUMINAÇÃO DA CIDADE DURANTE PARTE DA NOITE.

PROSEGUE A GREVE NO SERVIÇO DE LUZ E ENERGIA, QUE SÓ FOI INTERROMPIDA PARCIALMENTE EM VIRTUDE DE ACOORDO FEITO PARA GARANTIR A ILLUMINAÇÃO DA CIDADE DURANTE PARTE DA NOITE.

PROSEGUE A GREVE NO SERVIÇO DE LUZ E ENERGIA, QUE SÓ FOI INTERROMPIDA PARCIALMENTE EM VIRTUDE DE ACOORDO FEITO PARA GARANTIR A ILLUMINAÇÃO DA CIDADE DURANTE PARTE DA NOITE.

PROSEGUE A GREVE NO SERVIÇO DE LUZ E ENERGIA, QUE SÓ FOI INTERROMPIDA PARCIALMENTE EM VIRTUDE DE ACOORDO FEITO PARA GARANTIR A ILLUMINAÇÃO DA CIDADE DURANTE PARTE DA NOITE.

